

Guerras Frias, Guerras Mornas, Guerras Quentes

Durante milhares de anos, a história transitou entre a guerra e a paz. Essas duas fases simplesmente se alternaram ou se fundiram suavemente uma na outra. Os heróis da paz continuam a ser menos populares na história, os heróis da guerra, porém, mesmo que tenham agido com extrema crueldade e deixado terra arrasada para trás, entraram com glória na história. Depois desses tempos de grandes batalhas, sempre se encontrava um caminho para um armistício ou, às vezes, até mesmo uma paz real, que durou um tempo até que um novo líder reacendesse a chama da guerra.

Se olharmos para essa interação regular historicamente, parece que vivemos em uma época caótica. Fugindo da Guerra Fria do período pós-1945, parecia que estávamos entrando em um longo período de paz, mas foi apenas através do equilíbrio de armas estratégicas que a paz se manteve. Mas o mundo está em fluxo, mais do que nunca, e a humanidade continua a crescer, a tecnologia está se desenvolvendo em saltos quânticos, apenas nosso globo permanece o mesmo. Parece que esse desenvolvimento desigual poderia, ou talvez já tenha surgido, resultar em uma situação que dissolve toda a ordem e suspende as regras da guerra e da paz, da ordem e da desordem.

A Guerra Fria inicialmente reacendeu-se na Europa, já que a Rússia não podia realmente aceitar o colapso da União Soviética. No entanto, desde então, expandiu-se para outras áreas, especialmente na região do Pacífico. Com o desenvolvimento e fortalecimento da China, em parte com a ajuda dos EUA e da Europa, emergiu uma potência econômica e militar, que já não permite que muitas nações durmam pacificamente nesta área, incluindo os próprios EUA.

A nova guerra morna, no entanto, foi instigada pela própria humanidade e não se livrará dela tão rapidamente. O conhecido aquecimento global, desencadeado pelo estilo de vida de 8 bilhões de pessoas, não mudará tão cedo, apesar das conferências e declarações dos governos. Mas a terra, e a natureza que a abastece, parece estar farta dela e reage com suas armas: chuvas em épocas incomuns, secas onde só havia pântanos e floresta tropical. A humanidade, no entanto, não está muito preparada para isso, lamenta e sofre, mas provavelmente terá que conviver com isso por muito tempo.

É mais fácil com as guerras quentes, tanto na guerra israelense em Gaza quanto na guerra russo-ucraniana, por mais cruéis que ambas sejam, haverá um fim e, em seguida, um certo período de paz frágil, mas pelo menos temporária.

Kalte Kriege, warme Kriege, heisse Kriege

Die Geschichte der Menschheit bewegt sich seit Jahrtausenden zwischen Krieg und Frieden. Diese beiden Phasen lösen sich einfach ab oder gehen fliegend in einander über. Friedenshelden bleiben in der Geschichte weniger populär, Kriegshelden schon eher, auch wenn sie grausam gewirkt haben und oft verbrannte Erde hinterliessen. Nach diesen Zeiten der grossen Schlachten wurde dann immer wieder ein Weg zu einem Waffenstillstand oder manchmal sogar echten Frieden gefunden, der dann eine Weile anhielt, bis ein neuer Führer die Kriegsflamme wieder entzündete.

Wenn wir dieses regelmässige Wechselspiel geschichtlich betrachten, erscheint es, dass wir in einer chaotischen Zeit leben. Dem Kalten Krieg der Zeit nach 1945 entgangen, schien es als ob wir in eine lange Friedensphase eintreten würden, die aber lediglich durch das Gleichgewicht der strategischen Waffen standhielt. Doch die Welt ist im Fluss, mehr denn je, und die Menschheit wächst weiter, die Technologie entwickelt sich in Quantensprüngen, nur unser Erdball bleibt immernoch derselbe. Es scheint, dass sich aus dieser ungleichen Entwicklung eine Situation ergeben könnte, oder vielleicht schon ergeben hat, die alle Ordnung auflöst und auch die Regeln von Krieg und Frieden, von Ordnung und Unordnung ausser Kraft setzt.

Der kalte Krieg flammte zunächst in Europa wieder auf, da Russland den Zerfall der Sowjetunion nicht wirklich akzeptieren konnte. Inzwischen hat er sich jedoch auch auf andere Bereiche ausgedehnt, besonders im pazifischen Raum. Mit der Entwicklung und Erstarkung Chinas, teilweise mit Hilfe der USA und Europas, ist sowohl eine wirtschaftliche als auch militärische Macht entstanden, die viele Nationen in diesem Bereich nicht mehr ruhig schlafen lässt, inklusive der USA selbst.

Den neuen warmen Krieg aber, hat die Menschheit selbst angezettelt und wird ihn so schnell nicht wieder los. Die allseits bekannte Erderwärmung, ausgelöst durch das Lebensverhalten von 8 Milliarden Menschen, wird sich so schnell nicht ändern, trotz Konferenzen und Regierungserklärungen. Die Erde aber, und die Natur die sie versorgt scheint nun wirklich genug davon zu haben und reagiert mit ihren Waffen: Regengüsse zu ungewöhnlichen Zeiten, Trockenheit wo es nur Sumpfgebiete und Regenwald gab. Die Menschheit ist darauf wenig vorbereitet, lamentiert und leidet, wird aber wohl noch lange damit leben müssen.

Da ist es mit den heissen Kriegen einfacher, sowohl im israelischen Krieg in Gaza, als auch im russisch-ukrainischen, so grausam sie beide sind, wird es ein Ende geben und dann eine gewisse Zeit eines brüchigen, aber letztlich doch temporären Friedens eintreten.